



São Paulo, 28 de maio de 2020 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3, “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2020 (1T20). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste press release levam em consideração o 1º trimestre de 2019 (1T19), exceto quando especificado ao contrário.

## Eternit foca no seu “core business” para superar período de pandemia da COVID-19

### 1T20

#### Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

#### Cotação ETER3 (30/04/2020)

R\$/ação 2,80 (US\$/ação 0,52)

#### Base Acionária (30/04/2020)

Ações emitidas 31.773.929  
Free Float 99,1 %

#### Valor de Mercado (30/04/2020)

R\$ 89,0 milhões (US\$ 16,4 milhões)

#### Indicadores - (Mar/20)

VPA (R\$/ação) N/A  
Cot./VPA N/A

#### Teleconferência/Webcast

29 de maio de 2020, Horário: 15:00 (Brasília)

Para conectar-se:

+55 (11) 3193-1080 ou +55 (11) 2820-4080

Senha: Eternit

Webconferência:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri) ou

<http://choruscall.com.br/eternit/1t20.htm>

Fale com o RI

[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

#### Destaques

- **EBITDA ajustado** positivo de R\$ 240 mil no trimestre, frente aos déficits de R\$ 7,8 milhões no 1T19 e R\$ 2,4 milhões no 4T19.
- **COVID-19:** estruturação de um **plano emergencial para as operações** através da aplicação das Medidas Provisórias do Governo Federal, focando na sustentabilidade do seu negócio e na preservação dos postos de trabalho:
  - **Suspensão dos contratos de trabalho** de parte de seu efetivo ligado diretamente à produção;
  - **Redução de salário e de jornada de trabalho de 25%** para todos os colaboradores não envolvidos diretamente na operação industrial, incluindo os membros da Administração.
- **Interrupção das atividades industriais da CSC** em virtude da pandemia, que inviabilizou a continuidade dos esforços para a manutenção da operação, decisão que privilegiou o fortalecimento da capacidade financeira do Grupo Eternit (“Eventos Subsequentes”).
- **Chamada para aumento de capital** mediante emissão de ações para subscrição privada no montante de **R\$ 46,8 milhões**, aprovada pelo Conselho de Administração em 28/04, com recursos destinados aos projetos de investimento da **Telha Fotovoltaica** e do **Programa de Modernização do Fibrocimento** (“Eventos Subsequentes”).

#### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Receita bruta de vendas	146.786	156.639	(6,3)	159.541	(8,0)
Receita líquida	113.636	123.680	(8,1)	120.692	(5,8)
Lucro (Prejuízo) bruto	19.770	20.027	(1,3)	26.137	(24,4)
Margem bruta	17%	16%	1 p.p.	22%	- 5 p.p.
Lucro/Prejuízo (EBIT) <sup>1</sup>	(8.618)	(19.746)	(56,4)	30.788	-
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(14.856)	(25.464)	(41,7)	6.712	-
Margem líquida	-13%	-21%	8 p.p.	6%	- 19 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	(11.577)	(20.297)	(43,0)	(17.525)	(33,9)
Margem líquida ajustada	-10%	-16%	6 p.p.	-15%	5 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	(0,4677)	(0,8538)	(45,2)	0,2113	-
EBITDA <sup>2</sup>	(4.728)	(16.025)	(70,5)	34.367	-
Margem EBITDA	-4%	-13%	9 p.p.	28%	- 32 p.p.
EBITDA ajustado	240	(7.797)	-	(2.356)	-
Margem EBITDA ajustada	0%	-6%	6 p.p.	-2%	2 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.



## Comentários da Administração

O 1T20 foi marcado pelo início das medidas de isolamento social em decorrência da pandemia da COVID-19. Em 20/3, foi decretado o estado de calamidade pública pelo Governo Federal, medida seguida pelas decisões restritivas dos governos estaduais (Rio de Janeiro - 21/3; São Paulo – 22/3) e municipais (Belo Horizonte – 20/3).

Como consequência, o desempenho operacional foi nitidamente afetado na segunda quinzena de março, sendo que o negócio de Fibrocimento, que acumulava um crescimento de vendas até fevereiro, em comparação com igual período de 2019, terminou por fechar o trimestre com uma ligeira queda no volume acumulado (-1%).

## Plano Emergencial

A Eternit estruturou um plano emergencial para suas operações através da aplicação das Medidas Provisórias do Governo Federal, MP 927/2020 e MP 936/2020, com objetivo de superar esta crise global, focando na sustentabilidade do seu negócio, preservação dos postos de trabalho e prioridade com a saúde, segurança e o bem-estar dos seus colaboradores e da comunidade em geral. Neste sentido, a empresa centrou suas ações em três linhas principais:

- Segurança, Saúde e Meio-Ambiente: monitoramento constante de seus quadros e estabelecimento de medidas protetivas nas suas unidades, como adoção de home office, distanciamento físico, reforço das práticas de higiene etc.;
- Capital de Giro: adequação do nível de produção ao novo cenário de demanda, resultando na colocação de parte da mão-de-obra direta das unidades em férias antecipadas em março e, posteriormente à publicação da MP 936, suspensão de contratos de trabalho;
- Contenção de Custos e Despesas: redução de salário e de jornada de trabalho de 25%, aplicada em maio, para todos os colaboradores não envolvidos diretamente na operação industrial, incluindo os membros da Administração, dentre outras medidas de contenção.

## Concentração no “Core Business”

Em reação ao quadro configurado pela pandemia da COVID-19, a Eternit anunciou no mês de abril duas medidas importantes:

- (i) Interrupção das operações industriais da sua controlada Companhia Sulamericana de Cerâmica (“CSC”), visto que o quadro de resultados negativos registrados em períodos anteriores foi agravado pela pandemia, inviabilizando a continuidade dos esforços para a conservação das suas operações. Desta forma, a decisão de interrupção da unidade privilegiou o fortalecimento da capacidade financeira da Companhia;
- (ii) Em função da deterioração do cenário macroeconômico global decorrente do novo coronavírus e considerando a relevância do programa de investimentos para recuperação da rentabilidade da Companhia, foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 28/04/2020, chamada para aumento de capital mediante emissão de ações para subscrição privada no montante de R\$ 46,8 milhões, cujos recursos serão destinados aos projetos estratégicos de investimento, a saber: Telha Fotovoltaica e Programa de Modernização do Fibrocimento.

## Exportação

Os resultados consolidados da Eternit no 1T20 foram positivamente impactados pela exportação de amianto crisotila, amparada na vigência da Lei do Estado de Goiás, nº 20.514, de 16/07/2019, regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de 24/09/2019. Desta forma, foi exportado no 1T20 parte remanescente do estoque de amianto disponível desde a paralisação das atividades da SAMA em fevereiro de 2019 e produto obtido pelo beneficiamento do minério extraído anteriormente à paralisação, conforme descrito no Fato Relevante de 11/02/2020.

## Telha Fotovoltaica

A Eternit vem desenvolvendo um projeto pioneiro de produção de telhas fotovoltaicas e, para comprovação de sua tecnologia, está investindo em uma unidade de demonstração localizada em seu site de Atibaia, com capacidade de produção de telhas que totalizam 10,8 MWp/a em geração de energia fotovoltaica. Para fazer frente ao investimento previsto para o exercício de 2020, pretende-se captar R\$ 5.800 mil destinados à construção da unidade fabril, instalação de projetos piloto de aplicação do produto e gastos com P&D, conforme chamada para aumento de capital anunciada pela Companhia em 28/04/2020.



Em março foi concluída a infraestrutura civil e elétrica da unidade no site de Atibaia, foram instalados os equipamentos nacionais, e recebidos os itens importados, com a conclusão da instalação prevista para maio, quando será iniciado o comissionamento da unidade. Apesar da pandemia, a implantação do projeto está absolutamente dentro do cronograma, com previsão do início da produção em julho deste ano.

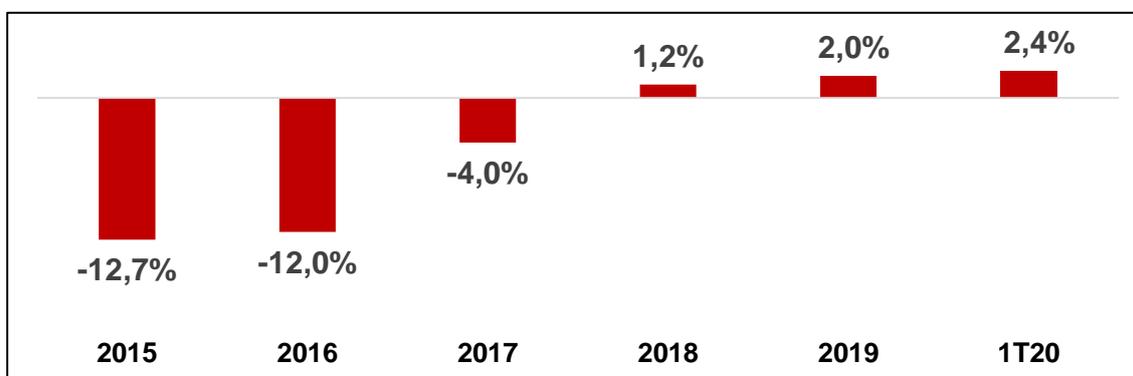
## Conjuntura e Mercado

Em meio ao cenário econômico de gradual retomada, o ano de 2020 começou com leve melhora nos principais índices de confiança do consumidor e da indústria. Contudo, com o advento da pandemia de COVID-19, em meados de março, a paralisação temporária da atividade econômica e as indefinições quanto à sua retomada levaram a um cenário de extrema incerteza e de difícil mensuração dos impactos da pandemia na economia brasileira e mundial.

No Brasil, os esforços do Governo em adotar medidas de compensação, como a redução da taxa de juros para 3,0%<sup>1</sup> e estímulos monetários e fiscais, buscam a preservação de renda e emprego, porém seus efeitos ainda são incertos. O primeiro trimestre já apresentou sinais de desaceleração econômica em todos os setores, refletidos na redução da estimativa do PIB anual para uma retração de -5,89%<sup>2</sup> em 2020.

Em meio a esse cenário, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (ABRAMAT) apurou um crescimento de 2,4%<sup>3</sup>, para o primeiro trimestre do ano no faturamento deflacionado da indústria de materiais para construção civil, em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado construído no período anterior à deflagração das medidas restritivas em resposta à pandemia de COVID-19.

**Evolução do faturamento deflacionado da indústria de materiais de construção civil**



Importante mencionar que o Decreto Federal nº 10.329, de 28 de abril de 2020, conferiu às atividades de comércio de material de construção a característica de serviço essencial durante a pandemia da COVID-19, o que permitiu aos varejistas a manutenção das lojas abertas.

<sup>1</sup> COPOM: Redução da SELIC – 06/05/2020

<sup>2</sup> BACEN: Pesquisa Focus – 22/05/2020

<sup>3</sup> ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção – 27/04/2020

<sup>4</sup> ANAMACO – Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção – 28/04/2020



## Aspectos Operacionais e Financeiros

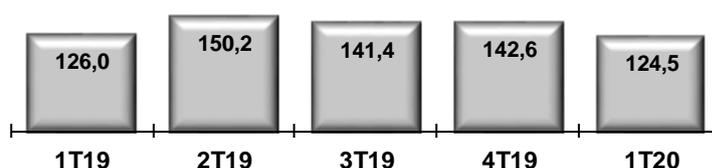
### Vendas

#### Fibrocimento

#### Telhas

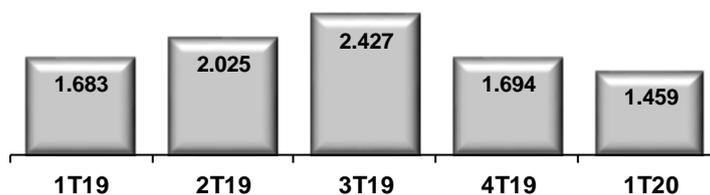
O negócio de telhas de fibrocimento continuou apresentando uma boa evolução no desempenho operacional no bimestre janeiro/fevereiro, com as vendas registrando um crescimento físico de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, afetadas pela pandemia de COVID-19 no mês de março, as vendas no fechamento do 1T20 terminaram por registrar um discreto recuo de 1% no frente ao 1T19.

Vendas (mil t)



O 1T20 foi marcado pela diminuição da produção na unidade de Manaus, um recuo de 13% frente ao 1T19, em linha com a redução na produção de fibrocimento e adequação dos níveis de estoques.

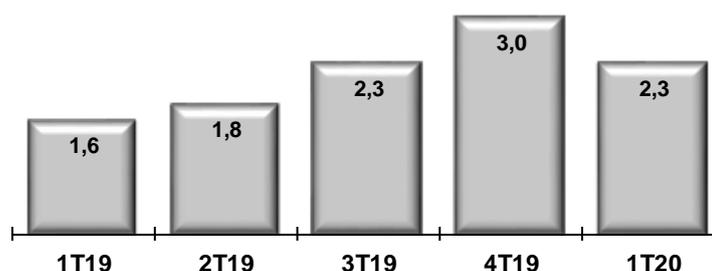
Produção de fibras de polipropileno (t)



#### Sistemas Construtivos

No 1T20, apesar do cenário de pandemia em março, as vendas de sistemas construtivos (placas cimentícias e *painel wall*) apresentaram um expressivo crescimento de 44% frente ao 1T19, em linha com a estratégia de diversificação de sua linha de produtos.

Vendas (mil t)

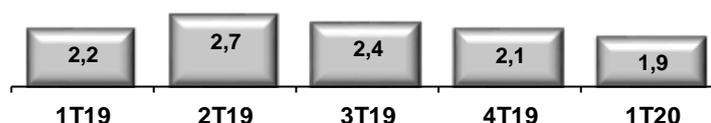




### Telhas de Concreto

No 1T20, o volume vendido de telhas de concreto apresentou queda de 14% quando comparado ao 1T19. Conforme já comentado no trimestre anterior, devido ao fraco desempenho registrado, a estratégia comercial da Companhia foi revista ao final de 2019 de forma a focar na região Sudeste, ampliando a pulverização e cobertura das áreas atendidas, e no atendimento de construtoras voltadas ao mercado de condomínios residenciais de médio e alto padrão.

Vendas (milhões de peças)

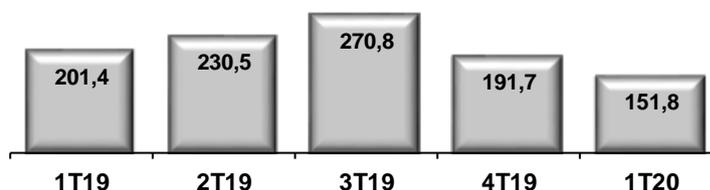


### Louças Sanitárias

As vendas de louças sanitárias registraram um recuo de 25% no 1T20 frente ao 1T19, consequência de uma retração no segmento de louças, agravada pelo início dos efeitos da COVID-19 na economia do país.

Importante destacar que, em 22 de abril de 2020, foi anunciada pela Companhia a descontinuidade das operações industriais da sua controlada Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A – em Recuperação Judicial (“CSC”), conforme divulgado em Eventos Subsequentes.

Vendas (mil peças)



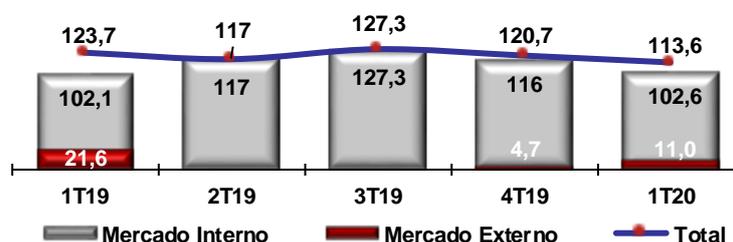
### Receita Líquida

Apesar do impacto da COVID-19 a partir de março, a receita líquida auferida no mercado interno no 1T20, no montante de R\$ 102,6 milhões, se manteve no mesmo patamar verificado no 1T19.

Por outro lado, a receita líquida totalizou R\$ 113,6 milhões no 1T20, inferior em 8% ao valor do 1T19, reflexo da redução das exportações de amianto crisotila em consequência da hibernação da SAMA, cujas atividades foram suspensas em fevereiro de 2019. As exportações realizadas no 1T20 foram decorrentes do estoque remanescente de amianto, disponível desde a paralisação das atividades da SAMA em fevereiro de 2019, e do produto obtido pelo beneficiamento do minério extraído anteriormente à paralisação da unidade, conforme Fato Relevante divulgado em 11/02/2020.



### Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



### Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas

Os custos dos produtos e mercadorias vendidas totalizaram R\$ 93,9 milhões no 1T20, 9,4% inferior em relação ao 1T19. A margem bruta no período foi de 17%, 1 p.p. acima do valor registrado em 2019, sustentada pela recuperação das operações do negócio de telhas de fibrocimento, principal negócio da Companhia, mesmo com a paralisação das atividades da mineradora SAMA.

R\$ mil	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Receita líquida	113.636	123.680	(8,1)	120.692	(5,8)
<b>Custos dos produtos e mercadorias vendidos</b>	<b>(93.866)</b>	<b>(103.653)</b>	<b>(9,4)</b>	<b>(94.555)</b>	<b>(0,7)</b>
Lucro (Prejuízo) bruto	19.770	20.027	(1,3)	26.137	-
Margem bruta	17%	16%	1 p.p.	22%	- 5 p.p.

### Despesas Operacionais

No 1T20, as despesas operacionais somaram o montante de R\$ 28,4 milhões, redução de 23% frente ao 1T19. A soma das “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, inerentes às atividades operacionais, registrou uma queda de -8% no 1T20 frente ao 1T19 e de -4% frente ao 4T19, evidenciando uma redução consistente no período de avaliação.

Em R\$ mil	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Despesas com vendas	(10.624)	(13.726)	(22,6)	(10.696)	(0,7)
Despesas gerais e administrativas*	(18.448)	(17.747)	3,9	(19.485)	(5,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	684	(5.475)	-	23.189	(97,1)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(28.388)</b>	<b>(36.948)</b>	<b>(23,2)</b>	<b>(6.992)</b>	<b>306,0</b>
Percentual da Receita Líquida	-25%	-30%	5 p.p.	-6%	- 19 p.p.

\* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 5,6 milhões, representando um aumento de 10,9% frente ao 1T19, em função, principalmente, das despesas financeiras concursais, fruto da contabilização dos juros sobre a dívida concursal a partir da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, em junho de 2019.

Em R\$ mil	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Despesa financeira concursal	(1.626)	-	-	(2.327)	(30,1)
Outras despesas financeiras	(9.524)	(9.963)	(4,4)	(7.153)	33,1
Receitas financeiras	5.554	4.917	13,0	10.326	(46,2)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(5.596)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>10,9</b>	<b>846</b>	<b>-</b>



## EBITDA

O EBITDA Ajustado, excluídos eventos não recorrentes, totalizou um superávit de R\$ 240 mil, frente ao déficit de R\$ 7,8 milhões registrado no 1T19 e do déficit de R\$ 2,4 milhões no 4T19, fruto do bom desempenho operacional do Fibrocimento, principal negócio da Companhia. Em função dos eventos não recorrentes, o EBITDA acumulado no 1T20 registrou um resultado negativo de R\$ 4,7 milhões.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>(14.856)</b>	<b>(25.464)</b>	<b>(41,7)</b>	<b>6.712</b>	<b>(321,3)</b>
Imposto de renda e contribuição social	642	672	(4,5)	24.922	(97,4)
Resultado financeiro líquido	5.596	5.046	10,9	(846)	-
Depreciação e amortização	3.890	3.721	4,5	3.579	8,7
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>(4.728)</b>	<b>(16.025)</b>	<b>(70,5)</b>	<b>34.367</b>	<b>(113,8)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-4%</i>	<i>-13%</i>	<i>9 p.p.</i>	<i>28%</i>	<i>- 32 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	-	2.825	(100,0)	-	-
Remensuração Investimento - Combinação de Negócios CSC	-	-	-	(735)	(100,0)
<b>Eventos não recorrentes</b>					
Reestruturação	701	190	268,7	103	581,1
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	420	503	(16,6)	527	(73,2)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	(26.387)	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	-	-	-	10.661	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Impairment	-	-	-	(24.805)	(100,0)
Interrupção da produção da mineradora SAMA	3.083	4.710	(34,5)	3.340	(7,7)
Interrupção da produção da unidade Precon	765	-	-	472	62,2
Crédito Extemporâneo ICMS base PIS/COFINS <sup>a</sup>	-	-	-	(2.706)	(100,0)
Venda Empréstimo Compulsório Eletrobrás <sup>b</sup>	-	-	-	(6.190)	(100,0)
Provisão para benefício pós-emprego <sup>c</sup>	-	-	-	8.998	(100,0)
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>240</b>	<b>(7.797)</b>	<b>-</b>	<b>(2.356)</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>0%</i>	<i>-6%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>-2%</i>	<i>2 p.p.</i>

<sup>a</sup> Crédito extemporâneo da empresa Tegula, relativo ao processo de solicitação da restituição do ICMS na base de cálculo do PIS COFINS.

<sup>b</sup> Recebimento de precatório referente à empréstimo compulsório na conta de

<sup>c</sup> A controlada Sama mudou a modalidade contratual no plano médico que passou de um modelo de pós-pagamento para um modelo de pré-pagamento

Nota: O valor da linha "provisão para benefício pós emprego" apresentava um erro de digitação no 4T19 que foi corrigido na apresentação do quadro acima (Valor divulgado: R\$ 9.988 mil/ Valor correto: R\$ 8.998 mil).

<sup>1</sup> O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), até o 2T19, de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

<sup>2</sup> O EBITDA ajustado é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T20, a Eternit registrou Prejuízo Líquido de R\$ 14,9 milhões. Excluídos os eventos não recorrentes, o Prejuízo Líquido ajustado de R\$ 11,6 milhões, frente aos prejuízos registrados de R\$ 20,3 milhões no 1T19 e R\$ 17,5 milhões no 4T19.

Lucro (Prejuízo) líquido (R\$ mil)	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>(14.856)</b>	<b>(25.464)</b>	<b>(41,7)</b>	<b>6.712</b>	<b>(321,3)</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-13%</i>	<i>-21%</i>	<i>8 p.p.</i>	<i>6%</i>	<i>- 19 p.p.</i>
<b>Eventos não recorrentes</b>					
Reestruturação	701	190	268,7	103	581,1
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	420	503	(16,6)	527	(20,4)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	(26.387)	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	-	-	-	10.661	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Impairment	-	-	-	(24.805)	(100,0)
Interrupção da produção da mineradora SAMA	3.083	4.710	(34,5)	3.340	(7,7)
Interrupção da produção da unidade Precon	765	-	-	472	62,2
Provisão para benefício pós-emprego	-	-	-	8.998	(100,0)
Crédito Extemporâneo ICMS base PIS/COFINS	-	-	-	(2.706)	(100,0)
Venda Empréstimo Compulsório Eletrobrás	-	-	-	(6.190)	(100,0)
Remensuração Investimento - Combinação de Negócios CSC	-	-	-	(735)	(100,0)
Efeito IR/CSLL*	(1.689)	(236)	615,8	12.486	(113,5)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(11.577)</b>	<b>(20.297)</b>	<b>(43,0)</b>	<b>(17.525)</b>	<b>(33,9)</b>
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>-10%</i>	<i>-16%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>-15%</i>	<i>5 p.p.</i>

\*Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes.

Nota: O valor da linha "provisão para benefício pós emprego" apresentava um erro de digitação no 4T19 que foi corrigido na apresentação do quadro acima (Valor divulgado: R\$ 9.988 mil/ Valor correto: R\$ 8.998 mil). Como consequência foi recalculado o efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes do 4T19.



## Endividamento bancário

A Eternit encerrou 31/03/2020 com uma dívida bancária bruta de R\$ 123,7 milhões, contemplando linhas para financiamento do capital de giro da Companhia e parcela da dívida concursal junto às instituições bancárias, com um crescimento de R\$ 8,6 milhões na dívida líquida de 31/12/2019.

Endividamento - R\$ mil	31/03/20	31/12/19	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	59.333	49.812	19,1%
Dívida bruta - longo prazo	64.394	63.762	1,0%
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>123.727</b>	<b>113.574</b>	<b>8,9%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	10.866	9.358	16,1%
<b>(-) Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>10.866</b>	<b>9.358</b>	<b>16,1%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>112.861</b>	<b>104.216</b>	<b>8,3%</b>

O perfil da dívida bancária em 31/03/2020 era composto por 14,5% em moeda estrangeira e 85,5% em moeda nacional. A dívida bancária em moeda estrangeira é decorrente da realização de operações de adiantamento sobre cambiais entregues (ACE) provenientes de exportações de amianto crisotila.

## Dívida Concursal

A dívida concursal é constituída de créditos trabalhistas (Classe I), crédito bancário com garantia real (Classe II), créditos quirografários (Classe III), envolvendo crédito bancário e com fornecedores, e créditos com microempresas e empresas de pequeno porte (Classe IV), contabilizadas em diversas linhas do Balanço Patrimonial. Após o *haircut* e dação em pagamento de imobilizado, a dívida concursal atualizada até 31 de março de 2020 é de R\$ 141,5 milhões e US\$ 1,3 milhão (R\$ 6,5 milhões).

Classes	Saldo Aprovado no Plano RJ	Descontos Obtidos	Juros/Encargos da dívida	Novos Créditos Habilitados (Desabilitados)	Pagamentos realizados*	Dação	Saldo Final
<b>Classe I - Credores Trabalhistas – R\$ mil</b>	6.466	-	-	271	(6.647)	-	90
<b>Classe II - Credores com Garantia Real – R\$ mil</b>	36.225	-	2.051	-	-	-	38.276
<b>Classe III - Credores Quirografários</b>							
Opção A – R\$ mil	107.672	(17.314)	2.993	(995)	(1.656)	(40.400)	50.300
Opção A – US\$ mil	953	-	-	(631)	-	-	322
Opção B – R\$ mil	87.208	(40.964)	2.095	-	-	-	48.339
Opção B – US\$ mil	1.696	(763)	-	-	-	-	933
<b>Classe IV - Credores Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – R\$ mil</b>	4.612	-	158	-	(267)	-	4.503
<b>Total em R\$ mil</b>	<b>242.183</b>	<b>(58.278)</b>	<b>7.297</b>	<b>(724)</b>	<b>(8.570)</b>	<b>(40.400)</b>	<b>141.508</b>
<b>Total em US\$ mil</b>	<b>2.649</b>	<b>(763)</b>	<b>-</b>	<b>(631)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.255</b>

(\*) Contempla depósito em juízo de valores destinados ao pagamento da Classe I

## CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 1T20 totalizou R\$ 2,4 milhões, recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo e, principalmente, ao projeto de produção de telhas fotovoltaicas.

Importante destacar que, conforme descrito no item de Eventos Subsequentes, diante da deterioração do cenário macroeconômico global decorrente da pandemia de COVID-19 e considerando a relevância do programa de investimentos para recuperação da rentabilidade da companhia, foi aprovado no mês de abril um aumento de capital mediante emissão de ações para subscrição privada no montante de R\$ 46,8 milhões, sendo os recursos destinados para *fundin*g dos projetos de Telhas Fotovoltaicas e do Programa de Modernização do Fibrocimento.



## **Mercado de Capitais**

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta participação de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 31/03/2020 por 78% de pessoas físicas, 20% de clubes, fundos de investimentos e fundações e 2% de investidores estrangeiros e pessoas jurídicas. Nesta mesma data, apenas dois acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 18,8% do total de ações.

A ação da Eternit encerrou o primeiro trimestre de 2020 cotada a R\$ 2,56/ação, resultando em um valor de mercado de R\$ 81,3 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

## **Beneficiamento de estoque remanescente de minério pela mineradora SAMA**

Conforme Fato Relevante, divulgado em 11/02/2020, a Eternit iniciou o processamento do minério remanescente extraído anteriormente à paralisação da mineradora, em fevereiro de 2019, e disponível nas instalações da SAMA, amparada na vigência da Lei do Estado de Goiás, nº 20.514, de 16/07/2019, regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de 24/09/2019, que autoriza, para fins exclusivos de exportação, a extração e o beneficiamento de amianto da variedade crisotila.

O beneficiamento do minério já extraído se dará em caráter temporário, não significando a retomada da atividade de mineração, proporcionando a exportação de cerca de 24 mil toneladas de fibra de amianto crisotila.

## **Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2020**

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) foram eleitos como membros para o Conselho de Administração (CA) os Srs. Marcelo Gasparino da Silva (eleito presidente do CA), Marcelo Munhoz Auricchio, Olivier Colas, Paulo Andrade e Louise Barsi. O mandato do CA é válido até a AGO de 2022.

Também foi solicitada a instalação do Conselho Fiscal, tendo sido eleitos como membro titular para o Conselho Fiscal (CF) os Srs. Paulo Henrique Zukanovich Funchal, João Vicente Silva Machado e Wilfredo João Vicente Gomes, além de seus respectivos suplentes. O mandato do CF é válido até a AGO de 2021.

O currículo de cada conselheiro está disponível no site de RI, na seção Governança Corporativa / Administração.

## **Eventos Subsequentes**

### **Impactos COVID-19**

A Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes à COVID-19 que possam vir a afetar suas operações. Até a presente data, não houve mudança significativa em relação ao fornecimento de insumos, ativos financeiros, imobilizados, estoques e demais posições patrimoniais, além de eventuais riscos de liquidez, inadimplência de clientes e demais riscos corporativos.

A partir de 1º de Maio, a Companhia implementou a redução de 25% da jornada de trabalho com a mesma proporção de redução nos salários, de acordo com a MP 936/2020, para todos os colaboradores que não estão envolvidos diretamente na produção, assim como suspendeu os contratos de trabalho de mão de obra direta das unidades industriais cujo o planejamento de produção resultou na paralisação em função da queda de demanda. As medidas têm como objetivo a otimização do capital de giro e preservação dos postos de trabalho.

Em função da volatilidade dos mercados, e respeitando a dinâmica de cada negócio, impactos são esperados para os próximos trimestres, mas são difíceis de serem mensurados nesse momento, dado todas as incertezas presentes no mercado.

Continuamos acompanhando a evolução do cenário geral, adotando medidas necessárias e reiterando nosso compromisso com a segurança de todos os colaboradores e com nossos clientes e demais stakeholders.



### **Paralisação da Companhia Sulamericana de Cerâmica – Em recuperação judicial (“CSC”)**

Conforme Fato Relevante, divulgado em 22 de abril de 2020, a Eternit interrompeu, naquela data, as operações industriais da sua controlada Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A – em Recuperação Judicial (“CSC”), com consequente desligamento da totalidade de seus colaboradores.

A decisão de paralisar as operações é consequência dos impactos diretos sofridos em razão da pandemia de COVID-19 que assola o País e que inviabilizou a continuidade dos esforços para a conservação das suas operações, inobstante os sucessivos resultados negativos auferidos pela CSC, exemplificados pelo EBITDA negativo do 3T19 (R\$ 5,4 milhões) e do 4T19 (R\$ 2,9 milhões). A unidade será mantida hibernada até nova deliberação da Administração.

### **Aumento de Capital**

Conforme Fato Relevante, divulgado em 28 de abril de 2020, a Eternit aprovou o Aumento de Capital Social, dentro do limite do Capital Autorizado, para subscrição privada, (“Aumento de Capital”), conforme disposto no §1º do artigo 5º do Estatuto Social.

Diante da deterioração do cenário macroeconômico global decorrente da pandemia de COVID-19 e considerando a relevância do programa de investimentos para recuperação da rentabilidade da companhia, a Eternit pretende realizar um aumento de capital mediante emissão de ações para subscrição privada no montante de R\$ 46,8 milhões.

O Aumento de Capital será destinado a dois programas de investimento: (i) Projeto Fotovoltaico, contemplando uma unidade de demonstração em instalação em Atibaia, visando a comprovação da tecnologia (R\$ 5,8 milhões); e (ii) Programa de Modernização do Fibrocimento (R\$ 41 milhões).

O valor do Aumento de Capital será no valor de no mínimo R\$9.360.000,000 (“Subscrição Mínima”) e no máximo R\$46.800.000,00 (“Subscrição Máxima”), mediante a emissão privada de no mínimo 4.000.000 e no máximo 20.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 2,34 por ação. O Conselho de Administração poderá homologar parcialmente o Aumento de Capital desde que atingida a Subscrição Mínima.

Será assegurado o direito de preferência para subscrição proporcional das novas ações aos acionistas inscritos no registro da Companhia no dia 05 de maio de 2020. O prazo para exercício do direito de preferência é de 30 (trinta) dias contados de 06 de maio de 2020, inclusive, encerrando-se em 04 de junho de 2020, inclusive, bem como para manifestação de interesse na reserva de sobras (“Prazo para Exercício do Direito de Preferência”).

Todas as informações relacionadas ao Aumento de Capital aprovado, bem como os termos e condições para exercício do direito de preferência aos acionistas da Companhia estão devidamente especificadas e detalhadas na Ata de Reunião do Conselho de Administração e no respectivo Aviso aos Acionistas, além do Boletim de Subscrição, todos documentos disponíveis no site de RI.


**ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial**
**Balanco Patrimonial**

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>144.605</b>	<b>140.016</b>	<b>245.358</b>	<b>232.558</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8.896	3.871	10.866	9.358
Contas a receber	36.462	42.374	66.616	56.738
Estoques	72.332	77.049	101.049	104.921
Impostos a recuperar	3.001	2.328	28.106	23.496
Partes relacionadas	14.338	3.136	-	-
Outros ativos circulantes	8.780	10.462	30.306	29.630
Ativo mantido para a venda	796	796	8.415	8.415
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>241.918</b>	<b>246.905</b>	<b>307.102</b>	<b>313.029</b>
Depósitos judiciais	10.772	10.412	19.746	19.362
Impostos a recuperar	25.174	25.128	36.913	40.834
Partes relacionadas	26.900	26.093	-	-
Outros ativos não circulantes	799	794	2.255	2.250
Investimentos	134.079	139.481	-	-
Ativo de direito uso	-	-	10.859	11.210
Imobilizado	44.194	44.861	236.941	238.789
Intangível	-	136	388	584
<b>Total do ativo</b>	<b>386.523</b>	<b>386.921</b>	<b>552.460</b>	<b>545.587</b>

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>222.373</b>	<b>206.841</b>	<b>253.042</b>	<b>228.576</b>
Fornecedores	35.168	34.951	64.430	59.719
Empréstimos e financiamentos	34.013	37.689	59.333	49.812
Partes relacionadas	98.979	85.951	-	-
Obrigações com pessoal	11.720	11.773	15.865	15.650
Provisão para benefício pós-emprego	2.622	2.622	7.118	7.118
Impostos, taxas e contribuições a recolher	19.278	11.716	28.488	19.559
Obrigações de arrendamento	-	-	2.669	2.095
Outros passivos circulantes	20.593	22.139	75.139	74.623
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>181.818</b>	<b>182.902</b>	<b>317.050</b>	<b>319.789</b>
Empréstimos e financiamentos	9.327	9.327	64.394	63.762
Partes relacionadas	49.571	49.089	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16.456	17.712	46.077	48.774
Obrigações com pessoal	7.488	7.664	9.675	9.974
Obrigações de arrendamento	-	-	8.217	9.115
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	61.403	61.385	86.638	86.620
Provisão para benefício pós-emprego	37.573	37.725	94.710	94.486
Provisão para desmobilização da mina	-	-	6.817	6.817
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	522	-
Obrigações de arrendamento	-	-	8.217	9.115
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(17.668)</b>	<b>(2.822)</b>	<b>(17.632)</b>	<b>(2.778)</b>
Capital social	338.967	338.967	338.967	338.967
Reserva de capital	19.438	19.437	19.438	19.437
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Prejuízos acumulados	(334.759)	(319.912)	(334.759)	(319.912)
Outros resultados abrangentes	(41.140)	(41.140)	(41.140)	(41.140)
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>	<b>(17.668)</b>	<b>(2.822)</b>	<b>(17.668)</b>	<b>(2.822)</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	36	44
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>386.523</b>	<b>386.921</b>	<b>552.460</b>	<b>545.587</b>


**ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONTROLADORA)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>92.485</b>	<b>94.143</b>	<b>(1,8)</b>	<b>106.189</b>	<b>(12,9)</b>
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(80.537)	(84.421)	(4,6)	(89.869)	(10,4)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>11.948</b>	<b>9.722</b>	<b>22,9</b>	<b>16.320</b>	<b>(26,8)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>13%</i>	<i>10%</i>	<i>3 p.p.</i>	<i>15%</i>	<i>- 2 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas) operacionais<sup>1</sup></b>	<b>(18.407)</b>	<b>(20.776)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(20.168)</b>	<b>(8,7)</b>
Despesas com vendas	(8.089)	(7.895)	2,5	(8.569)	(5,6)
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	(10.358)	(8.724)	18,7	(14.282)	(27,5)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	40	(4.157)	-	2.683	(98,5)
<b>Lucro (Prejuízo) antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>(6.459)</b>	<b>(11.054)</b>	<b>(41,6)</b>	<b>(3.848)</b>	<b>67,9</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>-7%</i>	<i>-12%</i>	<i>5 p.p.</i>	<i>-4%</i>	<i>- 3 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(5.402)	(9.345)	(42,2)	14.380	-
Remensuração Investimento - Combinação de Negócios	-	-	-	731	(100,0)
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação	-	-	-	21.715	(100,0)
Resultado financeiro líquido	(2.987)	(5.071)	(41,1)	(1.693)	76,4
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(14.848)</b>	<b>(25.470)</b>	<b>(41,7)</b>	<b>31.285</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(24.595)	(100,0)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>(14.848)</b>	<b>(25.470)</b>	<b>(41,7)</b>	<b>6.690</b>	<b>-</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-16%</i>	<i>-27%</i>	<i>11 p.p.</i>	<i>6%</i>	<i>- 22 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>(10.569)</b>	<b>(19.093)</b>	<b>(44,6)</b>	<b>34.361</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-11%</i>	<i>-20%</i>	<i>9 p.p.</i>	<i>32%</i>	<i>- 43 p.p.</i>

**ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONSOLIDADO)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>146.786</b>	<b>156.639</b>	<b>(6,3)</b>	<b>159.541</b>	<b>(8,0)</b>
Deduções da receita bruta	(33.150)	(32.959)	0,6	(38.849)	(14,7)
<b>Receita líquida</b>	<b>113.636</b>	<b>123.680</b>	<b>(8,1)</b>	<b>120.692</b>	<b>(5,8)</b>
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(93.866)	(103.653)	(9,4)	(94.555)	(0,7)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>19.770</b>	<b>20.027</b>	<b>(1,3)</b>	<b>26.137</b>	<b>(24,4)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>17%</i>	<i>16%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>22%</i>	<i>- 5 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas) operacionais<sup>1</sup></b>	<b>(28.388)</b>	<b>(36.948)</b>	<b>(23,2)</b>	<b>(6.992)</b>	<b>306,0</b>
Despesas com vendas	(10.624)	(13.726)	(22,6)	(10.696)	(0,7)
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	(18.448)	(17.747)	3,9	(19.485)	(5,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	684	(5.475)	-	23.189	(97,1)
<b>Lucro (Prejuízo) antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>(8.618)</b>	<b>(16.921)</b>	<b>(49,1)</b>	<b>19.145</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>-8%</i>	<i>-14%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>16%</i>	<i>- 24 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	-	(2.825)	(100,0)	-	-
Remensuração Investimento - Combinação de Negócios	-	-	-	735	(100,0)
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação	-	-	-	10.908	(100,0)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro (EBIT *)</b>	<b>(8.618)</b>	<b>(19.746)</b>	<b>(56,4)</b>	<b>30.788</b>	<b>-</b>
Resultado financeiro líquido	(5.596)	(5.046)	10,9	846	-
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(14.214)</b>	<b>(24.792)</b>	<b>(42,7)</b>	<b>31.634</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(361)	(308)	17,2	(224)	61,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(281)	(364)	(22,8)	(24.698)	(98,9)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>(14.856)</b>	<b>(25.464)</b>	<b>(41,7)</b>	<b>6.712</b>	<b>-</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-13%</i>	<i>-21%</i>	<i>8 p.p.</i>	<i>6%</i>	<i>- 19 p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(11.577)</b>	<b>(20.297)</b>	<b>(43,0)</b>	<b>(17.525)</b>	<b>(33,9)</b>
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>-10%</i>	<i>-16%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>-15%</i>	<i>5 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) líquido por ação, básico e diluído - R\$	(0,4677)	(0,8538)	-	0,2113	-
<b>EBITDA</b>	<b>(4.728)</b>	<b>(16.025)</b>	<b>(70,5)</b>	<b>34.367</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-4%</i>	<i>-13%</i>	<i>9 p.p.</i>	<i>28%</i>	<i>- 32 p.p.</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>240</b>	<b>(7.797)</b>	<b>-</b>	<b>(2.356)</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>0%</i>	<i>-6%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>-2%</i>	<i>2 p.p.</i>

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da *joint venture* Companhia Sulamerica de Cerâmica<sup>1</sup> Não contempla equivalência patrimonial que é apresentada separadamente do total de receitas (despesas) operacionais<sup>2</sup> Contempla a rubrica de Remuneração da Administração


**ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(14.848)</b>	<b>(25.470)</b>	<b>(14.214)</b>	<b>(24.792)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	5.402	9.345	-	2.825
Depreciação e amortização	1.292	1.306	3.890	3.721
Baixa de depósitos judiciais	-	(142)	-	(142)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	263	99	428	(227)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(36)	(252)	1.423	(474)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	18	1.102	18	2.306
Provisão para benefício pós-emprego	-	913	-	1.787
Provisão para desmobilização da mina	-	-	-	384
Provisão para reestruturação	-	(117)	-	(155)
Provisão para garantia	-	612	-	549
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.715	1.601	(1.479)	227
Amortização do direito de uso	-	-	351	-
	<b>(6.194)</b>	<b>(11.003)</b>	<b>(9.583)</b>	<b>(13.991)</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	5.649	(39.724)	(5.495)	(13.810)
Partes relacionadas a receber	(11.885)	(30.001)	-	(5.321)
Estoques	4.753	7.270	2.449	910
Impostos a recuperar	(621)	406	(509)	1.447
Depósitos judiciais	(360)	(35)	(384)	(56)
Outros ativos	1.676	(4.118)	(656)	(1.385)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(1.005)	8.016	1.959	6.628
Partes relacionadas a pagar	12.936	29.856	-	1.965
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.306	1.524	6.390	(2.918)
Obrigações com pessoal	(229)	720	(84)	945
Benefício pós-emprego	(152)	(817)	224	(1.629)
Gastos com reestruturação	-	(190)	-	(190)
Outros passivos	(1.544)	1.065	(383)	(5.505)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>	<b>9.330</b>	<b>(37.031)</b>	<b>(6.072)</b>	<b>(32.910)</b>
Juros pagos	(323)	(360)	(498)	(847)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(47)	(2.765)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>9.007</b>	<b>(37.391)</b>	<b>(6.617)</b>	<b>(36.522)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(489)	(867)	(1.846)	(954)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(489)</b>	<b>(867)</b>	<b>(1.846)</b>	<b>(954)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	8.424	39.078	34.825	65.628
Amortização de empréstimos e financiamentos	(11.917)	(4.285)	(24.854)	(33.056)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(3.493)</b>	<b>34.793</b>	<b>9.971</b>	<b>32.572</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.025</b>	<b>(3.465)</b>	<b>1.508</b>	<b>(4.904)</b>
No início do período	3.871	6.438	9.358	9.181
No fim do período	8.896	2.973	10.866	4.277
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.025</b>	<b>(3.465)</b>	<b>1.508</b>	<b>(4.904)</b>